



Desenvolvimento de *Coccidoxenoides perminutus* (Girault, 1915) em cochonilha farinhenta

Karen O. Menezes¹; Maria Herlândia A. Fernandes²; Huanna H. R. Paz³;
Farah C. Gama²; José E. M. Oliveira²

¹Universidade Federal do Piauí, BR 135, km 3, 64900-000; Bom Jesus, PI, Brasil. Email: kren.oliveira@hotmail.com. ²Embrapa Semiárido, BR 428, Km 152, Zona Rural, CP 23, 56302-970, Petrolina, PE, Brasil. Email: eudes.oliveira@embrapa.br, herlandia_fernandes@hotmail.com. ³Universidade Federal Rural de Pernambuco, 79804-970 Serra Talhada, PE, Brasil. Email: huannahubia_17@hotmail.com

Planococcus citri é uma praga de grande importância econômica, devido aos danos diretos e indiretos ocasionados em diversas culturas. Uma alternativa eficiente para controlar essa praga na fruticultura é o controle biológico, com uso de inimigos naturais. Recentemente, observou-se, em áreas de produção de uvas, a ocorrência de *Coccidoxenoides perminutus* parasitando *Planococcus citri*, o que torna esse parasitoide uma opção de controle dessa praga. Estudos relacionados ao desenvolvimento de *C. perminutus* em *P. citri* são essenciais para o entendimento da dinâmica desse inseto. Assim objetivou-se estudar o desenvolvimento de *C. perminutus* parasitando ninfas de *P. citri*. O trabalho foi realizado no Laboratório de Entomologia da Embrapa Semiárido em câmara climatizada (BOD) com 25±1°C e UR de 70±10%. Ninfas de segundo instar foram individualizadas em placas de Petri (9 cm de diâmetro) contendo solução ágar-ágar e disco foliar de videira (*Vitis vinifera* L.) (3 cm de diâmetro). Os parasitoides, sem experiência de oviposição, foram liberados no interior das placas de Petri, contendo ninfas de cochonilhas, e mantidos por 24 horas. As ninfas parasitadas, ao entrar no estágio de mumificação, foram individualizadas em cápsulas gelatinosas e observadas até emergência do parasitoide. Após a emergência, os parasitoides foram alimentados com "honeydew" e observou-se a sua longevidade. Verificou-se que o período pós-parasitismo até a formação da múmia durou em média 19,61 dias, enquanto que, o período entre a formação da múmia e a emergência do adulto foi de 26,30 dias e a longevidade foi de 6,69 dias. Dessa forma, os resultados confirmam que *C. perminutus* parasita *P. citri* e o parasitismo ocorrem em ninfas de segundo instar e, ainda, que esse parasitoide passa por um período de 46 dias sob o hospedeiro até atingir a fase adulta.

Palavras-chave: *Planococcus citri*, controle biológico, parasitismo.

Apoio: Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco-FACEPE